

1. OBJETIVO

Promover uma assistência segura, prevenindo complicações aos pacientes atendidos na Instituição implantando processos e monitorando os procedimentos para assegurar o Local de Intervenção Correto, Procedimento Correto e Paciente Correto.

2. ABRANGÊNCIA

Aplica-se a todas as unidades do Hospital Santa Joana onde são realizados estes procedimentos (Contempla a todos os pacientes que serão submetidos a procedimentos diagnósticos ou terapêuticos).

3. DEFINIÇÕES

- **Formulário do Check-list de Segurança Cirúrgica:** Impresso utilizado como instrumento para verificação pré-operatória, onde constam checagens antes do início do procedimento cirúrgico, durante o mesmo e antes da saída do paciente da sala cirúrgica.
- **Marcação de Lateralidade:** Ato de identificar no paciente, com uma marcação padrão da instituição, o local onde deverá ser realizado o procedimento cirúrgico.
- **OMS:** Organização Mundial de Saúde.
- **Time Out:** Atividade executada na sala de cirurgia imediatamente antes do começo do procedimento com toda a equipe em sala.

4. RESPONSABILIDADES

- **Cirurgião:** Fazer a marcação do local a ser operado, envolvendo o paciente consciente e/ou seu responsável e participar de todas as etapas do Check-list de Segurança Cirúrgica e do time out no Centro Cirúrgico.
- **Anestesista:** Participar de todas as etapas do Check-list de Segurança Cirúrgica e do time out no Centro Cirúrgico.
- **Técnico de Enfermagem:** Participar de todas as etapas do Check-list de Segurança Cirúrgica e do time out no Centro Cirúrgico e Unidade de internação.
- **Enfermeiro:** Coordenar a aplicação do Check-list de Segurança Cirúrgica e do time out junto à equipe médica e de enfermagem no centro cirúrgico.

Elaboração:

Dr. Filipe Lima
Diretor Técnico

Aprovação:

Drª Lígia Arruda
Diretora de Relações Médicas

- **Maqueiro:** Transportar o paciente após checar se este está devidamente identificado (pulseira de identificação) e com o seu prontuário e exames protegidos (uso do malote).

5. DESCRIÇÃO

O Hospital Santa Joana buscando sempre aliar atualização tecnológica com desenvolvimento humano, preocupação com o meio ambiente e segurança, entende que os Centros Cirúrgicos são unidades complexas quer do ponto de vista de infraestrutura quanto operacional. Para isto, busca ajustar políticas para o adequado funcionamento destes setores, visando atender às normas nacionais e internacionais que regulam as atividades nesta área, normas estas também exigidas pela JCI, bem como a OMS.

Para atender a estas novas demandas o Hospital Santa Joana incorporou às rotinas dos Centros Cirúrgicos a aplicação do Check-list de Cirurgia Segura e Marcação do Sítio Cirúrgico (Lateralidade).

A aplicação destes protocolos visa reduzir erros e garantir segurança cirúrgica para os pacientes e equipe multidisciplinar.

Com o Check-list (checagem pré-operatória) são verificados em determinados momentos, antes, durante e após a operação, na presença do paciente, da equipe médica e de enfermagem, tópicos sobre: paciente certo, procedimento certo, local certo a ser realizado o procedimento, se os equipamentos e materiais especiais estão disponíveis, documentação certa, referindo-se ao prontuário do paciente, reserva e disponibilidade de sangue e hemoderivados, tempos críticos, potenciais dificuldades e riscos.

Para o auxílio na aplicação do Check-List foi preconizado no Hospital Santa Joana o uso de impresso próprio para este fim.

Já com relação à Marcação do Sítio Cirúrgico (Lateralidade) é um procedimento que se aplica a todos os pacientes que serão submetidos a procedimentos que envolvam lateralidade (direita, esquerda, ambas) ou em órgãos múltiplos (órgãos em pares) ou em níveis múltiplos (níveis da coluna entre outros).

Para a Marcação do sítio cirúrgico foi preconizado o uso de caneta azul ou preta própria para este fim, onde o cirurgião deverá demarcar a área a ser realizado o procedimento ou cirurgia com um “X”.

A marcação de lateralidade é realizada pelo médico responsável do procedimento, com a participação do próprio paciente e ou responsável pelo mesmo.

Configuram-se exceções a necessidade de marcação de lateralidade:

- Procedimentos sobre mama na qual já haja uma marcação prévia por agulhamento guiada por ultrassom;
- Fraturas expostas ou com evidente deformidade.

O Time out é a última etapa que reforça a segurança do procedimento correto, no paciente certo e local certo. Ocorre imediatamente antes do início do procedimento com todos os membros da equipe presentes, permite que, qualquer dúvida ou confusão seja, resolvida. O time out é conduzido no local em que o procedimento será realizado, e deve ser documentado dentro do check list.

6. REGISTROS

- Formulário Check-List de Cirurgia Segura;

7. REFERÊNCIAS

- Resolução 55.18, Aliança Mundial para a Segurança do Paciente (OMS – 10/04).
- Manual de Padrões de Acreditação da JCI para Hospitais
 - Capítulo IPSG – Metas Internacionais de Segurança do Paciente
 - IPSG 04: Assegurar Cirurgias com Local de Intervenção Correto, Procedimento Correto e Paciente Correto.

8. HISTÓRICO DE REVISÕES

Nº Revisão	Data	Natureza da Revisão	Elaboração
00	30/06/2010	Emissão Inicial	Verônica Abreu Gerente de Enfermagem Centros Cirúrgicos
01	24/01/2011	Adequação à 4ª edição do Manual de Padrões de Acreditação da JCI para Hospitais	Verônica Abreu Gerente de Enfermagem Centros Cirúrgicos
02	19/01/2012	Atualização do item Descrição.	Verônica Abreu Gerente de Enfermagem Centros Cirúrgicos
03	20/06/2012	Revisão no item descrição, inclusão das exceções, parágrafo 11	Drº Filipe Lima Diretor Técnico

04	04/08/2014	Revalidado	Drº Filipe Lima Diretor Técnico
05	05/01/2015	Documento revisado sem alteração	Drº Filipe Lima Diretor Técnico
06	13/08/2015	Revisado a marcação lateralidade	Drº Filipe Lima Diretor Técnico

9. ANEXOS

- N/A